

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Globo

Class.: 775

Data 03/10/84

Pg.: _____

Irmãos Villas Bôas 190 continuam na Funai. Demissão foi engano

BRASILIA E SÃO PAULO — Algumas horas depois do Superintendente da Funai, Gerson da Silva Alves, ter anunciado a demissão, junto com outros 11 funcionários, dos sertanistas Cláudio e Orlando Villas Bôas, o Presidente do órgão, Nelson Marabuto desmentiu a informação e disse que o anúncio do afastamento dos mais antigos sertanistas brasileiros foi um engano.

Orlando Villas Bôas, 70 anos de idade, 42 como indigenista e 17 de serviços prestados à Funai, já protestava em São Paulo contra a sua demissão e a do seu irmão Cláudio, 72 anos, idêntica folha de serviços, quando recebeu um telefonema de Nelson Marabuto:

— Ele pediu desculpas e disse que tudo não passava de um engano, afirmou Orlando.

A origem do engano, segundo Marabuto: o Ministério do Interior fez uma auditoria para descobrir funcionários que recebem sem dar expediente e incluiu os dois sertanistas no relatório final.

Embora efetivamente não cumpram expediente, pelo menos Orlando continua trabalhando. Hoje mesmo vai fazer uma palestra na cidade de Salto, em São Paulo, sobre o trabalho dele e da Funai com os índios. O seu irmão, Cláudio, não pode mesmo trabalhar: está doente, de cama, com blastomicose nos pulmões ad-

quirida exatamente no trabalho na selva, durante 40 anos.

— Foram 40 anos no mato, abertura de 36 campos de pouso, a atração de 12 aldeias de índios arredios, participação na criação da Funai e fundação do Parque do Xingu, sem contar com a própria mudança de política indigenista, para agora receber este prêmio, queixava-se Orlando um pouco antes de receber o telefonema que desfez o engano.

AS DEMISSÕES

Orlando e Cláudio Villas Boas continuam na Funai, mas os demais 11 funcionários que ocupavam cargos de confiança estão mesmo demitidos. A Funai inclui estas demissões num plano de redução de suas despesas com pessoal. O Superintendente da Funai disse, no entanto, que a mulher do Deputado Mário Juruna, Doralice de Carvalho Siqueira, readmitida no órgão na semana passada, não vai perder o seu cargo, como um "prêmio" ao Deputado por sua colaboração com a causa indígena. Os demitidos são: Ana Tereza Nascimento, Maria Elizabeth Gameira, Hélio da Rocha Santos, José Rangel Farias Neto, Sandra Passuelo, Luzia Amélia Moreira Shiel, Regina Muller, Marco Antônio Guimarães, o Delegado da Funai em Manaus, Aldo Gomes da Costa, Noarmy dos Santos Garcia e Raimundo Nonato da Cruz.



Cláudio



Orlando